

Je

Jornal do
Engenheiro

Engenheiros debatem valorização da categoria e desenvolvimento

Fotos: Beatriz Armida e Alexandre Coronato



Gilberto Carvalho



Carlos Lessa



Samuel Pinheiro

Realizado pela FNE nos dias 24, 25 e 26 de setembro, o VIII Conse (Congresso Nacional dos Engenheiros) teve abertura solene na Sala São Paulo, com a participação de inúmeras autoridades. Na sequência da programação, entre os palestrantes, estiveram o ministro Gilberto Carvalho, o professor Carlos Lessa e o embaixador Samuel Pinheiro Guimarães.

Páginas 4 e 5



SEESP celebra seu 78º aniversário

Página 6

UM CONGRESSO VITORIOSO

REPRESENTATIVO, RICO EM CONTEÚDO, articulado sindical e politicamente e vibrante. Assim foi o VIII Conse (Congresso Nacional dos Engenheiros), promovido pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) nos dias 24, 25 e 26 de setembro, em São Paulo. O sucesso, fruto do esforço coletivo nacional da categoria organizada pelos seus sindicatos e pela federação, demonstra o acerto do trabalho que vem sendo realizado pelas nossas entidades. Evento mais importante do calendário da FNE, o Conse acontece obrigatoriamente a cada três anos. Tendo tomado a decisão de ampliar sua ação para além das funções corporativas e organizativas, a entidade vê no seu congresso nacional a oportunidade de travar os debates que interessam estrategicamente à categoria, assim como ao conjunto dos trabalhadores e da sociedade brasileira.

Dessa forma, a programação, brilhantemente desenvolvida pelos palestrantes e participantes, pautou-se pelos temas prementes da atualidade. Simbolicamente, a abertura solene, realizada na magnífica Sala São Paulo, reuniu as principais autoridades dos três poderes da República para afirmar a relevância da engenharia ao desenvolvimento nacional e bem-estar da população. Na sequência, passando às atividades no Novotel Jaraguá, tiveram lugar as discussões sobre desenvolvimento susten-

tável, em seus diversos aspectos (*leia reportagem nas páginas 4 e 5*).

Um importante balanço do projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, lançado durante do VI Conse, em 2006, foi feito pela sua coordenação, com a participação muito especial do professor Carlos Lessa, cuja contribuição à iniciativa foi inestimável. Ainda no âmbito desse importante trabalho, a discussão sobre a Copa 2014 e os legados que o evento esportivo pode e deve deixar à sociedade. Os desafios do País após a conferência Rio+20, com a importante presença do ministro Gilberto Carvalho, e o fundamental debate sobre soberania e desenvolvimento nacional, contando com as análises do embaixador Samuel Pinheiro Guimarães, da economista Ceci Juruá e do engenheiro Marco Aurélio Cabral Pinto, completaram o programa. Finalizando os trabalhos, os delegados de todo o País elegeram a próxima diretoria da FNE, que comandará a enti-

Simbolicamente, a abertura solene reuniu as principais autoridades dos três poderes da República para afirmar a relevância da engenharia ao desenvolvimento nacional e bem-estar da população.

dade entre 2013 e 2016, e definiram suas diretrizes operacionais, políticas e sindicais, num valioso debate.

Ao cumprir essa agenda, tanto abrangente quanto profunda, a FNE e seus sindicatos filiados fortalecem-se para dar continuidade à batalha de defender a categoria, buscando valorização dos engenheiros por meio de remuneração justa, melhores condições de trabalho, qualificação profissional e inserção social. Também mantém sua posição privilegiada para contribuir com o desenvolvimento nacional e a construção de um País justo e soberano.



JORNAL DO ENGENHEIRO — *Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo*

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. Conselho Editorial: Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brizida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. Colaboração: Delegacias Sindicais. Editora: Rita Casaro. Repórteres: Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva, Lucélia de Fátima Barbosa e Rosângela Ribeiro Gil. Projeto gráfico: Maringoni. Diagramadores: Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. Revisora: Soraya Misleh. Apoio à redação: Luis Henrique Costa e Priscila Dezidério. Sede: Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. E-mail: imprensa@seesp.org.br. Site: www.seesp.org.br. Tiragem: 31.000 exemplares. Fotalito e impressão: Folha Gráfica. Edição: 1º a 15 de outubro de 2012. Artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.

ANATEC





**Qual o horizonte
que sua empresa
quer alcançar?**

**Divulgue seu
produto ou
serviço aos
engenheiros
do Estado de
São Paulo.**

Anuncie aqui!
(11) 9173-0651
(11) 3284-9880

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros. Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

VIVA O VIII CONSE

João Guilherme Vargas Netto

QUANDO SE VIAJA por uma região montanhosa, vencer um cume é descortinar vários outros da cordilheira. O VIII Conse (Congresso Nacional dos Engenheiros) é uma situação assim, a elevada posição alcançada pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) e seus sindicatos filiados na luta pelo “Cresce Brasil”.

Tivemos a oportunidade de testemunhar a amplitude das relações políticas da entidade, a precisão do livro sobre a sua história e seus projetos, o denodo e a sabedoria dos convidados ilustres e a unidade de ações demonstrada pelos participantes.

Emocionamo-nos também e nos divertimos na Sala São Paulo e em outros ambientes com a música da Orquestra da Câmara da ECA-USP (Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo), com o samba do grupo de Monarco da Portela e com o humorismo brejeiro do artista piauiense Amauri Jucá.

O VIII Conse, cume, faz parte de uma sequência de pontos altos, é um entre eles. Em primeiro lugar, está a própria conjuntura socioeconômica nacional, com emprego, ganhos reais de salários e enfrentamento da crise.

Neste contexto, o movimento sindical dos trabalhadores recupera e afirma seu protagonismo, com suas conquistas, manifestações e greves. O Brasil é o único país do mundo hoje em que os trabalhadores lutam, com possibilidade de vitória, pela redução da jornada sem diminuição de salários.

O Brasil é o único país do mundo hoje em que os trabalhadores lutam, com possibilidade de vitória, pela redução da jornada sem diminuição de salários.

E, finalmente, a FNE, com o seu VIII Conse, alcança a hegemonia do movimento profissional dos engenheiros, capacitando-os – na conjuntura favorável e com o movimento sindical – a enfrentar as tarefas necessárias que garantam a continuidade do desenvolvimento com distribuição de renda e sustentabilidade e afirmem seu papel na vida brasileira.

Que os ares limpos e a vista magnífica das altas serranias nos confortem em nossa viagem.

João Guilherme Vargas Netto
é consultor sindical do SEESP e da FNE



COMO FUNCIONA



CONGRESSO *reafirma* COMPROMISSO DA FNE COM DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

Soraya Misleh e Rosângela Ribeiro Gil

REALIZADO ENTRE 24 e 26 de setembro, na Capital paulista, em sua oitava edição, o Conse (Congresso Nacional dos Engenheiros) discutiu o projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, os desafios atuais e perspectivas rumo a um país mais justo. Assim, reafirmou o compromisso da categoria com o desenvolvimento sustentável com inclusão social. Principal evento da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), culminou na eleição de sua diretoria para o período 2013-2016 e aprovação de suas diretrizes de trabalho.

Essa terá à frente Murilo Celso de Campos Pinheiro, reconduzido ao cargo. Na oportunidade, foi ainda lançado o livro “A FNE e o desenvolvimento nacional” e pôde ser vista a exposição “Cresce Brasil”. A programação foi permeada por *shows* culturais.

À abertura do evento, na Sala São Paulo, muitas autoridades se fizeram presentes. Entre elas, o governador do Estado, Geraldo Alckmin; o prefeito da Capital, Gilberto Kassab; o ministro do Esporte, Aldo Rebelo; o presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, deputado Barros Munhoz (PSDB), e o da Câmara Municipal, vereador José Police

Neto (PSD); além de outros parlamentares, secretários de governo, bem como do desembargador William Carlos Roberto Campos, representando o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Ivan Sartori.

Em sua saudação aos participantes, Murilo Pinheiro destacou o papel da entidade de influir nas políticas públicas, para além da atuação sindical, demonstrado no lançamento em 2006 do projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”.

Perspectivas e balanço dessa iniciativa, atualizada em 2009, foram apresentadas pelo seu coordenador, Carlos Monte, no início dos trabalhos, sediados no Novotel Jaraguá. O “Cresce Brasil” apontava a necessidade de o País elevar seu PIB (Produto Interno Bruto) em 6% ao ano e diminuir a taxa de juros. Nesse contexto, traçou uma série de propostas, elencadas por Monte. Entre elas, expansão na oferta de energia de 7,8% ao ano.

Segundo o coordenador, a crise internacional iniciada nos Estados Unidos em 2008 reduziu essas estimativas. Não obstante, grandes projetos indicados no “Cresce Brasil” foram iniciados, como a construção das usinas nuclear de Angra III, em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, e hidrelétricas de Jirau, Santo Antônio e Belo Monte, no Norte do País. A geração eólica também começa a ampliar-se. Monte revelou a perspectiva de prolongamento da crise, mas enfatizou que o Brasil tem disponibilidade orçamentária para dar sequência aos investimentos. Entre os previstos no “Cresce Brasil”, grande parte incorporada ao PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) em 2007, a



Ministro Gilberto Carvalho (ao microfone) comprometeu-se a aproximar FNE dos órgãos do governo.

obtenção da autossuficiência na produção de petróleo e gás – alcançada após a descoberta de reservas, em especial na camada do pré-sal –, ampliação sobretudo das malhas ferroviária e hidroviária, inversões em habitação, portos e aeroportos, bem como melhoria da gestão metropolitana.

O projeto dos engenheiros destacava já em 2006, ainda, a urgência de se aumentar o volume de recursos para ciência e tecnologia. O tema ficou de fora do PAC, como lembrou Monte, mas, posteriormente, as propostas dos engenheiros foram incorporadas pelo governo, fruto de conversas com o ministro da C&T, Sergio Rezende.

Outros resultados

O movimento lançado pela FNE verificou, além disso, outros resultados que vão ao encontro do “Cresce Brasil”. O coordenador do projeto salientou, por exemplo, obras de mobilidade em várias capitais; a criação da Empresa de Planejamento e Logística; a

aprovação da lei que instituiu o Plano Nacional de Saneamento e o aumento de recursos a essa área (de R\$ 4 bilhões/ano em 2004 para R\$ 14 bilhões em 2010); o lançamento pelo governo federal do “Minha casa, minha vida” em 2009, agora em sua segunda fase; a instituição do Plano Nacional de Banda Larga, com perspectiva de universalização até 2014; a manutenção e concessão de bolsas de estudo para 80 mil estudantes (entre doutorandos e mestrados); a redução do desmatamento na floresta amazônica e o aumento da produtividade na agricultura.

João Guilherme Vargas Netto, consultor sindical da FNE, destacou o protagonismo do movimento sindical dos engenheiros, capitaneado pela federação, em particular, e brasileiro como um todo. Tal papel tem, na sua opinião, garantido conquistas. Ele identificou dois eixos estratégicos à organização sindical na atualidade: a necessidade de luta contra a desigualdade social e, para tanto, de democracia, desenvolvimento e Estado com capacidade de ação.

Um novo modelo nacional

Está nas mãos dos profissionais da categoria assegurar um País justo e igualitário. O reconhecimento foi feito pelo ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho. Abordando a Rio+20, Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável realizada em junho último no Rio de Janeiro, Carvalho destacou que o documento obtido tem limitações, dada a necessidade de que fosse decidido por consenso entre 180 países, mas é um avanço. Para ele, o principal ponto a demonstrar o resultado positivo é a inclusão do combate à pobreza no texto aprovado. Ainda de acordo com o ministro, a Rio+20 evidenciou que o modelo de desenvolvimento almejado está fundado no direito ao crescimento com distribuição de renda e inclusão social, bem como preservação da natureza. Ao final, após ouvir uma série de reivindicações, preocupações e perguntas dos engenheiros, ele concluiu:

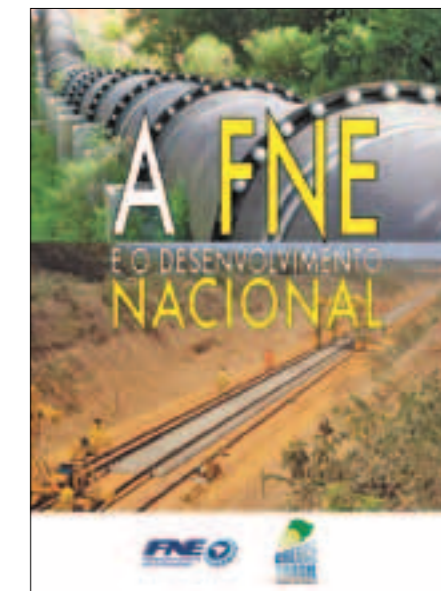
“Temos que aproximar a FNE dos órgãos de governo diretamente envolvidos com essas questões. O governo e povo brasileiro têm a ganhar com isso.”

Também durante o Conse, foi abordado o tema “Brasil inteligente: um país desenvolvido, justo e soberano”. O embaixador Samuel Pinheiro Guimarães criticou a enorme desigualdade no País. A questão não se resolve, avisou, com transferência de renda, mas com geração de emprego, o que acontece apenas com aumento da capacidade de produção instalada, a partir de investimentos.

Na avaliação do professor da UFF (Universidade Federal Fluminense) e consultor do projeto “Cresce Brasil”, Marco Aurélio Cabral Pinto, para o País desenvolver inteligência com a urgência necessária, entre outras ações, é preciso aproximar o Sistema Nacional de Inovação e a educação básica e formar quadros tecnológicos.

Participaram ainda como palestrantes Ceci Juruá, pesquisadora da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; Wagner Costa Ribeiro, professor titular do Programa de Pós-graduação em Ciência Ambiental da USP; Valmir Gabriel Ortega, diretor do Programa Sênior de Política da Conservação Internacional do Brasil; Dario Rais Lopes, assessor especial para Aeroportos do Grupo EcoRodovias; e Roberto Siviero, gerente-geral de Estádios e Instalações do COL (Comitê Organizador Local da Copa do Mundo).

Confira a cobertura completa em www.seesp.org.br.



Capa do livro lançado pela federação durante o Conse: trajetória em prol dos engenheiros e do desenvolvimento do País.



Perspectivas e balanço do “Cresce Brasil” foram tema de abertura do evento.

DELEGACIAS DO SINDICATO – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. ALTO TIETÊ: R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – E-mail: seesp.mogidascruzes@terra.com.br. ARAÇATUBA: R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. ARARAQUARA: R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. BAIKADA SANTISTA: Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. BARRETOS: Av. Cinco, nº 1.145 – CEP: 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. BAURURU: Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/baururu.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. BOTUCATU: R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. CAMPINAS: Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3368-0204 / 0205 / 0206 – E-mail: campinas@seesp.org.br. FRANCA: R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. GRANDE ABC: R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-340 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. GUARATINGUETÁ: R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. JACARÉ: Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. JUNDIAÍ: R. Prudente de Moraes, 596 – CEP: 13201-004 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaiseesp@terra.com.br. LINS: Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3522-2119 – E-mail: seesp@lins@terra.com.br. MARÍLIA: R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seesp@mar@uol.com.br. PINDAMONHANGABA: R. Dr. Rubião Junior, 192 – 3º andar – sala 32 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. PIRACICABA: R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. PRESIDENTE PRUDENTE: R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. RIO CLARO: R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. SÃO CAETANO DO SUL: Estrada das Lágrimas, 1.708 – Tel.: (11) 2376-0429 – E-mail: saocaetano@seesp.org.br. SÃO CARLOS: R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seesp@sjc@hotmail.com. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. SOROCABA: R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. TAUBATÉ: Rua Venezuela, 271 – CEP: 12030-310 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: taubate@seesp.org.br.



Público lota auditório do Novotel Jaraguá durante Congresso Nacional dos Engenheiros.



78 anos: *história consolidada* e novos projetos

Rosângela Ribeiro Gil

A COMEMORAÇÃO do aniversário do SEESP, fundado em 21 de setembro de 1934, aconteceu no Clube Atlético Monte Líbano, com a presença de cerca de 1.500 pessoas, no dia 26 último. Além dos engenheiros do Estado e seus familiares, prestigiaram o evento autoridades e dirigentes sindicais de outras regiões do País. Todos ressaltaram o papel da entidade nos grandes debates em prol do desenvolvimento brasileiro.

O presidente Murilo Celso de Campos Pinheiro lembrou que, ao longo dessas quase oito décadas, o sindicato passou por um processo contínuo de expansão, fortalecimento e ganho de legitimidade junto à categoria, aos poderes públicos e ao setor produtivo. “No futuro, queremos crescer muito mais e ter uma participação maior nas políticas públicas. E fazer com que o engenheiro seja cada vez mais valorizado.”

Na mesma linha, os vice-presidentes da entidade destacaram iniciativas de vanguarda, como a implantação do Isitec (Instituto Superior de Inovação e Tecnologia). A nova empreitada, para Celso Atienza, torna a comemoração do aniversário ainda mais especial. “A aprovação de uma faculdade de engenharia voltada para a inovação e a tecnologia capacitará os profissionais aos novos empreendimentos que proporcionarão o verdadeiro desenvolvimento do País.” João Carlos Gonçalves Bibbo ressaltou o amadurecimento da entidade, que representa aproximadamente 200 mil profissionais e

presta um serviço muito dignificante à engenharia nacional. “A nossa preocupação com a categoria tem sido uma constante no nosso dia a dia. E agora estamos num momento especial, com a instalação do Isitec.” “Esse aniversário dá a dimensão dessa administração, e espero que no futuro possamos conquistar muito mais”, completou João Paulo Dutra.

Para Carlos Alberto Guimarães Garcez, a história da entidade está marcada pelas várias lutas em benefício de uma categoria que alavanca o desenvolvimento brasileiro. Na opinião de Henrique Monteiro, o sindicato, ao completar 78 anos, dispensa comentários e apresentações. “Ao engenheiro está claro que não existem duas entidades para defender os seus direitos, mas apenas uma, e essa atende pelo nome de SEESP.”

Valorização profissional

Para o diretor-1º secretário do sindicato e diretor administrativo do Isitec, Fernando Palmezan Neto, vive-se atualmente uma realidade diferente e importante para o engenheiro que, depois de quase duas décadas difíceis pela falta de trabalho e valorização, é visto como uma peça vital para o crescimento do País. “É um momento realmente de congratulação, que desejo continue por muito tempo”, afirmou. É o mesmo destaque feito pelo diretor-1º tesoureiro, Esdras Magalhães dos Santos Filho, para quem os 78 anos de lutas e conquistas credenciam o sindicato a novas ações em defesa dos interesses dos engenheiros. Flávio Brízida, diretor-2º tesoureiro, afirmou que a data é muito importante para a categoria e que o SEESP tem se notabilizado não só em São Paulo, mas em todo o Brasil “na defesa da profissão e na dignidade desse trabalhador tão importante para o desenvolvimento do País”. Marcos Wanderley Ferreira, diretor-3º tesoureiro, lembrou a atuação da entidade em defesa do cumprimento da Lei 4.950-A/66, que determina o piso dos engenheiros em nove salários mínimos para jornada de oito horas, e as campanhas salariais que, neste ano, conquistaram

acordos coletivos positivos, com os maiores ganhos reais dos últimos anos.

Na avaliação do vice-presidente eleito da FNE, Carlos Bastos Abraham, o SEESP “está na vanguarda do movimento sindical brasileiro”. Maria Maruza Carlesso, diretora da CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados), congratulou o sindicato “pelo trabalho, pela luta e pela democracia que vem demonstrando nesses anos todos”.

Participação social

Discutir os grandes problemas sociais, como o déficit habitacional, que priva milhares de famílias de moradias dignas, é um dos aspectos ressaltados por Laerte Conceição Mathias de Oliveira, também vice-presidente do SEESP. “Estamos construindo uma entidade que cresce tanto em trabalhos sindicais como sociais.” Fez coro à observação o diretor-3º secretário Edilson Reis: “É o sindicato presente nas questões mais delicadas e importantes para a sociedade, como é o caso da mobilidade urbana. Estamos na luta para dotar o transporte público de eficiência e, assim, garantir aos cidadãos um sistema regular, confortável e sustentável.”

Os secretários municipais de São Paulo Gilmar Tadeu Ribeiro Alves (da Copa do Mundo) e Miguel Bucalem (de Desenvolvimento Urbano) estiveram presentes à comemoração e realçaram o compromisso da entidade com os grandes temas da cidade. “Em todos os debates de caminhos e rumos e de desenvolvimento estratégico, o SEESP participa e faz valiosas contribuições. Precisamos de muitos engenheiros qualificados, com visão e perspectiva de futuro”, observou Alves.

O deputado estadual Simão Pedro (PT) destacou o papel do sindicato na formulação de políticas públicas. “A contribuição dessa categoria por meio do projeto ‘Cresce Brasil’, muito em sintonia com as ações do governo federal, merece todas as nossas homenagens.” A opinião foi endossada pelo deputado estadual Campos Machado (PTB): “São 78 anos de vida, de sonhos, de esperança, de realizações e de muitas conquistas. Vida longa ao SEESP.”

SEESP combina lutas específicas da categoria e mais desafios, como a faculdade de Engenharia de Inovação, o Isitec.



Alexandre Coronato

Associados e autoridades prestigiaram comemoração de mais um aniversário do sindicato.

Cursos

CAMPINAS

Extecamp (Escola de Extensão da Universidade Estadual de Campinas) Faculdade de Tecnologia

Site: www.extecamp.unicamp.br

E-mail: extensao@ft.unicamp.br

Telefone: (19) 2113-3353

- **Gerenciamento de resíduos sólidos.**

Capacitar profissionais na gestão e no gerenciamento de resíduos sólidos através do conhecimento da legislação ambiental e das melhores tecnologias disponíveis para prevenção, reutilização, reciclagem, controle, tratamento e disposição final de resíduos. Com carga de 360 horas, a especialização será realizada aos sábados, das 8h às 17h. O preço é de 15 parcelas de R\$ 633,00.

MOGI DAS CRUZES

Sinduscon-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo)

Site: www.sindusconsp.com.br

E-mail: sindusmogi@sindusconsp.com.br

Telefone: (11) 4735-5274

- **Entendendo a NR 33 – espaços**

confinados. A atividade abordará passo a passo os objetivos da NR 33 (Norma Regulamentadora) do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), que trata da segurança na execução de serviços em espaços confinados. Entre os temas, trabalhos de resgate, proteção respiratória e seus equipamentos e análise preliminar de riscos. O curso será realizado no dia 25 de outubro, das 9h às 18h. O custo é de R\$ 230,00 para associados ao Sinduscon e de R\$ 320,00 para os demais.

SÃO PAULO

AEA Educação Continuada

Site: www.aea.com.br

E-mail: sac@aeacursos.com.br

Telefone: (11) 2626-1594

- **Especificação de materiais para**

edifícios sustentáveis. Para aprofundar o conhecimento sobre o conceito de sustentabilidade, a fim de atender as atuais demandas do mercado por construções civis e empreendimentos

sustentáveis. O curso ensinará o profissional a definir e indicar os melhores materiais, a fim de garantir benefícios como economia de energia e de água, entre outros. A atividade acontece nos dias 25 e 26 de outubro, das 8h às 17h. O preço é de R\$ 990,00.

Fundação Coge

Site: www.funcoge.org.br

E-mail: jovitor@funcoge.org.br ou

claudia@funcoge.org.br

Telefone: (21) 3973-8493

- **Manutenção e operação da**

distribuição. O programa inclui medidas de confiabilidade; continuidade e qualidade do fornecimento de energia; taxa de falhas; automação da distribuição; gestão da manutenção e da operação; dimensionamento de equipes; e cogeração. O curso será ministrado de 15 a 19 de outubro, das 8h às 17h. O custo é de R\$ 2.270,00.

Fundação Vanzolini

Site: www.vanzolini.org.br

E-mail: cursos@vanzolini.org.br

Telefones: 0800 770 0608 ou (11) 3145-3717

- **Administração para engenheiros.**

De forma interativa, o curso oferecerá conhecimentos, técnicas e habilidades para que o participante entenda a gestão corporativa integrada. Com carga de 160 horas, a especialização será ministrada às terças e quintas-feiras, das 18h30 às 22h30. O preço é de oito parcelas de R\$ 630,00, incluindo a matrícula.

Ycon Formação Continuada

Site: www.ycon.com.br

E-mail: cursos@ycon.com.br

Telefone: (11) 3816-0441

- **Plano de regularização de**

empreendimentos habitacionais. O curso contemplará plano de ação, capacitação profissional e realização de obras complementares. A atividade acontece nos dias 26 e 27 de outubro, das 19h às 22h30 na sexta-feira, e das 9h às 18h30 no sábado. O preço é de R\$ 690,00.

Bioenergia em congresso internacional

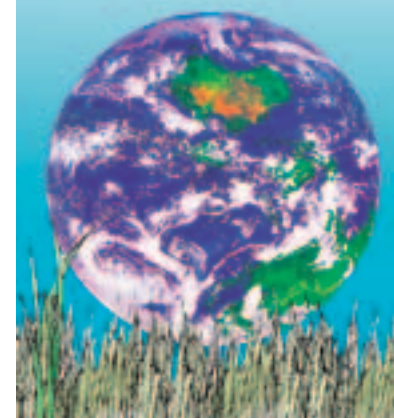
COM O OBJETIVO de discutir o aproveitamento racional dos resíduos da indústria, da agricultura e do lixo urbano, bem como estimular novas tecnologias como fontes de energias alternativas, será realizado de 30 de outubro a 1º de novembro, na Capital paulista, o 7º Congresso Internacional de Bioenergia.

Durante a atividade, especialistas do Brasil e de vários países abordarão temas importantes, como as perspectivas, mercado, infraestrutura e inovação para o desenvolvimento da bioenergia; a utilização do lixo urbano, o uso e potencial do vento na geração de energia; biocombustíveis e projetos de carbono; energia solar; financiamento de pesquisa; e política de incentivo e investimentos em tecnologia.

A meta é estimular o uso de fontes renováveis, colaborar para o desenvolvimento sustentável, gerar oportunidades de negócios, apresentar contribuições acadêmicas e projetos científicos no setor, identificar oportunidades de investimentos e regiões potenciais e propiciar atuação aos profissionais sobre os últimos avanços tecnológicos.

Paralelamente ao congresso, acontecem vários eventos, como a 5ª BioTech Fair (Feira Internacional de Tecnologia em Bioenergia e Biocombustível), que reunirá empresas ligadas à produção de máquinas, equipamentos e tecnologias para produção de energias renováveis.

Promovido pelo Grupo Cipa Fiera Milano, o evento será realizado no Centro de Exposições Imigrantes, localizado na Rodovia dos Imigrantes, km 1,5. Mais informações sobre a programação e o custo das inscrições no *site* www.bioenergia.net.br, pelo telefone (54) 3226-4113 ou *e-mail* contato@bioenergia.net.br.





Vitória do SEESP e dos concursados da Sabesp

Em Ação Civil Pública ajuizada pelo sindicato contra a terceirização de serviços técnicos de engenharia na região do Baixo Paranapanema, até então realizados por empresas contratadas por meio de licitações, o SEESP obteve importante vitória. O Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região deu provimento ao recurso da entidade e julgou procedente em parte a ação, determinando que os serviços técnicos de engenharia para manutenção e crescimento vegetativo em unidade de negócios da Sabesp, no Baixo Paranapanema,

sejam executados pelos trabalhadores concursados e integrantes de seu quadro. Além disso, proíbe as licitações e contratações de empresas para realização de trabalhos ligados diretamente às atividades-fim da empresa, vedando a substituição de servidores por trabalhadores terceirizados e a contratação sem prévia aprovação em concurso público. O tribunal condenou, ainda, a companhia a uma indenização por danos a interesses coletivos e difusos, reversível ao FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), no valor de R\$ 100.000,00.

Encerrada campanha salarial na Telefônica

Em assembleia no dia 17 de agosto na sede do SEESP, na Capital, os engenheiros que trabalham na Telefônica (data-base em 1º de setembro) deliberaram pela aprovação da última proposta da empresa para assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho de 2012. Destacam-se, entre os pontos contemplados, reajuste salarial de 5,5% a partir de janeiro de 2013; abono compensatório imediato relativo à data-base, de 35% e de 25% (respectivamente a engenheiros membros das operações fixa e móvel); piso de R\$ 5.598,00; pagamento de PPR 2013 com base no modelo vigente, com compromisso de negociação dos indicadores e metas até junho de 2013.

Campinas e Bauru encerram ciclo com prefeituráveis

Além de Santos, nas duas cidades também teve fim o ciclo de debates "A engenharia e a cidade", promovido pelo SEESP. Em Campinas, encerrou a série o candidato Rogério Menezes (PV), acompanhado de seu vice Gustavo Merlo, em evento no dia 27 de setembro. No dia 17, foi a vez de Jonas Donizette (PSB) participar. Os debates ocorridos nos meses de agosto e setembro contaram com a presença de candidatos a prefeito e a vice, bem

como alguns a vereador, de cinco das sete coligações que disputam o pleito na cidade, lideradas pelo PDT, PT, PSTU, PSB e PV. Em todos os eventos, além de oferecer um espaço de discussão sobre os

planos de governo, a diretoria da Delegacia Sindical do SEESP em Campinas procurou proporcionar um debate sobre diversos assuntos ligados à engenharia.

Também com o objetivo de esclarecer e sugerir propostas, a delegacia em Bauru realizou três debates, entre os dias 4 e 18 de setembro, recebendo os candidatos Chiara Ranieri (DEM), Rodrigo Agostinho (PMDB) e Clodoaldo Gazzetta (PV).



Debate em Campinas, com a participação do candidato a prefeito Jonas Donizette (PSB).

CURSO PERÍCIA JUDICIAL AMBIENTAL

Curso em São Paulo

Data: 5 a 9 de Novembro de 2012

Horário: das 19h00 às 23h00

Incluso:

- Apostilas e Cd-rom
- Certificado de Participação
- Suporte Técnico de 6 meses
- Cadastro no Site Nacional de Peritos



Indicado para profissionais com curso superior que desejam ingressar na área

- Sem necessidade de concurso
- Podem ser: liberais, funcionários públicos ou de empresas, aposentados;
- Horário flexíveis

Para outras informações: 0800 600 3622

Seja Perito Judicial

Curso PERÍCIA Judicial online

manualdepericias

PERÍCIA JUDICIAL

Realize nossos cursos ou adquira o livro

MANUAL DE PERÍCIAS

No site: www.manualdepericias.com.br

Inteiramento pela Internet

Para engenheiros, arquitetos, agrônomos, administradores, contadores, economistas e médicos



Informações e inscrições: www.manualdepericias.com.br
ato@manualdepericias.com.br Tel.: (53) 3231 3622